

CAPACITAÇÕES PRÓ-ATIVAS NA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ROSA, C. R. O.¹
PERES, T. C. O.²

RESUMO

Aborda a experiência da Biblioteca do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP) em capacitações destinadas ao público interno e externo no uso de bases de dados. Visa ao desenvolvimento de habilidades para pesquisa acadêmica que auxiliam na formação e composição da produção científica. Destaca a importância dos indicadores bibliométricos de citação das ferramentas SCImago e Thomson Web of Science.

Palavras-chave: Capacitação de usuários. Tecnologia. Bases de dados. Fator de impacto.

ABSTRACT

It deals with the experience of the Library of the Psychology Institute of University of São Paulo concerning the ability courses dedicated to community and users interested in databases researches. Aim the development of searching abilities to academic searches that assist and increase the formation and composition of scientific production. It stands out the importance of citation bibliometric indicators from SCImago and Thomson Web of Science tools.

Keywords: User ability. Technology. Databases. Impact factor.

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia da informação (TI), resultante das facilidades geradas da parceria entre informática e telecomunicações, está presente em todos os setores da sociedade e na universidade. Dentro dessa comodidade oferecida pelos diversos setores de serviços figuram, também, as bibliotecas que procuram cada vez mais

oferecer aos seus usuários condições e ferramentas para que estes possam explorar o mundo virtual.

As novas tecnologias permitem aos usuários o acesso à informação de forma eficiente e rápida, possibilitando às bibliotecas exercer um de seus papéis que é atuar na capacitação de pessoas afim de torná-las independentes no uso dessas ferramentas que muito colaboram para facilitar a vida dos acadêmicos. Cuenca et al. (1999, p. 340) define o novo papel das bibliotecas neste cenário com as novas tecnologias de acesso à informação, segundo a autora “as bibliotecas, principalmente as acadêmicas, tiveram de introduzir em seus serviços a capacitação de usuários, para que as mesmas fossem rapidamente aceitas e utilizadas”.

O desenvolvimento dessas habilidades na comunidade acadêmica, muitas vezes, está diretamente ligado ao conhecimento que seus atores possuem, por isso ao conduzir as pessoas a uma formação completa no uso dos recursos oferecidos pela universidade as tornamos mais eficientes e capazes no uso destes recursos. Córdoba Gonzaléz (1998, p. 62) diz que “se deve educar o usuário nas várias etapas de sua vida para que este se torne um adulto consciente da importância do uso da informação e, conseqüentemente, tenha interesse em promovê-la e gerá-la”. Para a autora a definição de educação ou capacitação de usuários está ligada a prover de conceitos e ferramentas que lhes serão úteis, não somente às suas necessidades imediatas, mas também ao longo de toda sua vida.

Os treinamentos oferecidos pela Biblioteca “Dante Moreira Leite” do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP) tem como objetivo:

- Capacitar usuários e pesquisadores no uso de ferramentas e na busca de informações online;
- Divulgar os serviços oferecidos pela USP como teses e periódicos com texto completo;
- Orientar os usuários no uso de vocabulários corretos para uma pesquisa mais eficaz;
- Tornar independente os usuários da TI;

- Mostrar a importância do uso de bases indexadoras e sua relevância para o mercado editorial.

Para realização dessas capacitações, a Biblioteca disponibiliza uma sala moderna e estruturada, contendo nove computadores de acesso restrito.

2 AMBIENTE

De acordo com Sampaio e Serradas (2005), a Biblioteca “Dante Moreira Leite” do IPUSP, criada em 1971, aparece como centro de referência para a América Latina na área de Psicologia, contando com acervo expressivo e dispondendo da mais completa coleção de periódicos nacionais e internacionais existentes no país, segundo afirmação de pesquisadores dos países irmãos que a visitam.

O acervo da Biblioteca possui 6062 teses, 28.885 livros e um total de 903 periódicos, sendo 467 títulos em curso.

Além da biblioteca física, os trabalhos e esforços da equipe são direcionados ao desenvolvimento de ferramentas que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia (BVS-Psi), que segundo Sampaio e Serradas (2005) é um recurso fundamental de acesso à informação e ao conhecimento psicológico e sua escalada rumo à gestão da informação em Psicologia no Brasil e na América Latina.

A Biblioteca desenvolve seus serviços por meio das seções abaixo:

- Seção de Aquisição e Processamento da Informação (SAPI),
- Seção de Acesso à Informação e Divulgação (SID),
- Seção de Multimeios e Apoio as Publicações,
- BVS-Psi.

O foco desse relato de experiência é mostrar o ambiente operacional para realização dessas capacitações em fontes de informação dirigidas aos pesquisadores em geral, sejam eles da comunidade universitária ou externos.

3 FONTES DE INFORMAÇÃO PARA A ÁREA ACADÊMICA

Assim como o mercado de trabalho, a formação acadêmica também passa por transformações substanciais. As universidades devem ter como premissa preparar o indivíduo para o mercado de trabalho, colocando à sua disposição ferramentas que o torne capacitado e independente no desenvolvimento de práticas profissionais através dos recursos tecnológicos. Para uso dessas tecnologias, o mesmo necessita desenvolver competências e comportamentos criativos e ter iniciativas próprias que possam ajudá-lo em sua trajetória profissional. Inseridas nesse ambiente, as fontes de informação estão sob responsabilidade das bibliotecas, cuja missão é promover a capacitação visando preparar o usuário para atuação no complexo mundo do trabalho. Dentro dessa realidade estão os bibliotecários, possuidores do conhecimento em fontes de informação, cujo objetivo é capacitar e preparar os clientes das bibliotecas no uso das tecnologias.

Tradicionalmente, a Biblioteca do IPUSP sempre operou com divisão de trabalho por escala entre os bibliotecários, de modo que todos possam contribuir frente ao desafio constante das mudanças tecnológicas e estender ao cliente os benefícios da informação desejada.

O atendimento pressupõe o uso de fontes de informação para propósitos de pesquisa e ensino. Segundo Dewald e Silvius (2005), bibliotecários acadêmicos têm o compromisso de assistir na busca de altas fontes de qualidade na web, o que subentende as questões de interesse dos usuários como revisão e aplicação da literatura oferecida nas capacitações do uso de inúmeras fontes de informação da área de Psicologia. As fontes de informação utilizadas nos cursos de capacitação ao longo do ano são:

- a) a web ou sites disponíveis para busca sem custos.
- b) os recursos eletrônicos disponíveis no portal da SIBiNet para comunidade USP e usuários em geral através de contratos de licença firmado entre fornecedores e o Sistema de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBi).

Destacam-se as bases de dados:

- Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PEPsic

Portal da Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia (BVS-Psi) que reúne uma coleção de revistas científicas brasileiras e latino-americanas em Psicologia e áreas afins. O objetivo do PEPsic é ampliar o acesso à produção científica através da publicação de periódicos em texto completo e de sua disponibilização gratuita na Internet. Nesse portal é possível verificar o relatório de citações de revistas com ênfase no fator de impacto, nas citações concedidas (quando um determinado periódico faz referência a artigos publicados em outras revistas) e nas citações recebidas (outras publicações referenciam artigos da revista em questão).

- SCOPUS

Indexa mais de 15.000 títulos de 4.000 editoras das diversas áreas do conhecimento, possui cerca de 27 milhões de resumos incluindo citações, desde 1996, também possibilita a localização de artigos científicos na Web, através do buscador SCIRUS.

- PSICODOC

Oferece acesso ao texto completo de publicações especializadas em Psicologia e disciplinas afins. Inclui revistas, trabalhos de congressos e livros, editados na Espanha e América Latina, desde 1975 até a atualidade.

- PsycINFO

Base referencial da literatura em Psicologia indexada a partir de 1800 até o ano atual, editada pela American Psychology Association (APA). PsycINFO contém citações bibliográficas, resumos, citação de referências e links para textos completos de ciências sociais e da saúde.

- WEB OF SCIENCE

ISI Web of Science é uma base da Thomson que permite a recuperação de trabalhos publicados em 8700 periódicos internacionais com alto fator de impacto no mundo. Os usuários podem navegar por artigos eletrônicos de texto completo quando o mesmo se encontra disponível na web.

O período de cobertura estende-se de 1900 até o ano atual, incluindo o conteúdo da base "Century of Science" (1900-1944).

Apontamos, nas capacitações de usuários, a importância do indicador bibliométrico ou fator de impacto na avaliação científica da literatura indexada no portal PEPsic e nas bases de dados SCOPUS e WEB OF SCIENCE. O fator de

impacto é calculado por meio da divisão do número de citações, que um dado periódico recebe nos dois anos anteriores, pelo número de artigos publicados nesses dois anos. Essa medição proporciona à comunidade científica a visibilidade dos trabalhos publicados.

Coleção da biblioteca
Fator de impacto em um período de dois anos

ano base 2007

	revistas em ordem alfabética	citações em 2007 para				artigos publicados em			fator de impacto	citações feitas em 2007 para artigos de 2007	artigos publicados em 2007	índice de imediatez
		todos anos	2006	2005	2006+ 2005	2006	2005	2006-2005				
1. PSICOLOGIA: CIENCIA E PROFISSAO		43	5	1	6	51	44	93	0.0632	1	55	0.0182

ano base 2006

	revistas em ordem alfabética	citações em 2006 para				artigos publicados em			fator de impacto	citações feitas em 2006 para artigos de 2006	artigos publicados em 2006	índice de imediatez
		todos anos	2005	2004	2005+ 2004	2005	2004	2005-2004				
1. PSICOLOGIA: CIENCIA E PROFISSAO		42	1	5	6	44	48	92	0.0652	1	51	0.0196

Figura 1 – Exemplo do fator de impacto da revista Psicologia: Ciencia e Profissão

Fonte: Portal PePSIC, Biblioteca Virtual de Psicologia (2008).

O fator de impacto tem relevância para avaliação de um periódico, seja por parte do autor que busca o melhor para publicar seu trabalho, seja por parte do editor que almeja ter em sua revista artigos de interesse da comunidade científica, e para isso seu periódico precisa ser atraente.

De acordo com Strehl (2005, p. 20),

os autores consideram o valor indicado para identificar periódicos que podem acarretar maior prestígio ao seu trabalho. Os bibliotecários vêem o FI como um parâmetro para seleção dos títulos de maior interesse para os cientistas quando precisam alocar recursos de seus limitados orçamentos.

A autora também destaca a importância do fator de impacto para os editores de periódicos e para as agências de fomento que utilizam esse parâmetro na identificação de instituições que correspondem aos objetivos e metas por ele definidos. Strehl (2005) afirma “nesse ponto, retornando ao início do processo, esse interesse dos órgãos financiadores acaba realimentando a necessidade de uso do FI por parte de autores, bibliotecários e editores” (p. 20).

4 VANTAGENS DA CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS DA BIBLIOTECA DO IPUSP

Tradicionalmente, os profissionais da informação preocupavam-se em repassar aos usuários instruções para manejo do acervo bibliográfico e uso das normas para elaboração de referências e trabalhos acadêmicos. Com o advento das tecnologias da informação, segundo Sampaio (1999, p. 18),

a complexidade do meio eletrônico, onde atualmente a recuperação da informação encontra-se inserida, requer o desenvolvimento de habilidades muito diferentes das que eram necessárias para a busca bibliográfica em uma era de informação tradicional.

Essas habilidades, aliadas à importância das ferramentas que auxiliam as buscas e a imediata localização das fontes selecionadas, são oferecidas aos pesquisadores quando procuram a biblioteca para realizar suas pesquisas acadêmicas. Diante dessa necessidade, a Biblioteca “Dante Moreira Leite” oferece capacitações no uso da TI, e ao treinar o usuário, o bibliotecário repassa técnicas que visam facilitar a descoberta da informação, o armazenamento e a disponibilização da mesma *in loco* ou *online*. Belluzzo e Macedo (1990, p. 78) afirmam que o treinamento de usuários existe quando há ações estratégicas e/ou repetitivas com intuito de desenvolver determinadas habilidades no usuário.

5 AMOSTRAGEM DOS NÚMEROS DAS CAPACITAÇÕES NA BIBLIOTECA DO IPUSP

A Biblioteca divulga o calendário de capacitação anual através do site da instituição, de murais e mala-direta aos alunos e interessados. No biênio 2006-2007, houve uma demanda maior no interesse pela capacitação para o uso das fontes de informação e cada vez mais usuários procuram o serviço, impelidos pela necessidade e pela oferta de treinamento para uso dessas tecnologias (web, bases de dados, softwares de comunicação, ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional).

No ano de 2007, a biblioteca ofereceu 25 capacitações conforme apresentado nas tabelas abaixo, totalizando 228 usuários capacitados.

Tabela 1 - Treinamentos realizados em 2007 no Dedalus/BVS-Psi

	Mar	Abr	Jun	Jul	Ago	Total
Sessões de treinamentos	5	1	1	1	4	12
Usuários treinados	23	5	11	4	50	93

Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

Tabela 2 - Treinamentos realizados em 2007 no Portal Capes

	Abr	Jun	Jul	Ago	Total
Sessões de treinamentos	1	1	1	4	7
Usuários treinados	5	11	4	50	70

Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

Tabela 3 - Treinamento em outras bases* 2007

	Jun	Jul	Ago	Total
Sessões de treinamentos	1	1	4	6
Usuários treinados	11	4	50	65

Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

*Scopus, Psicodoc, Psycinfo, Web of Science

Análise dos Resultados

Os gráficos mostram crescente interesse nos treinamentos oferecidos no início do ano à medida que os calouros são orientados quanto à importância da capacitação para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Nos meses de junho e agosto, período que sinaliza o final e início de novo semestre, identifica-se um aumento no número de alunos de graduação e pós-graduação interessados no conhecimento e recuperação da literatura desejada.

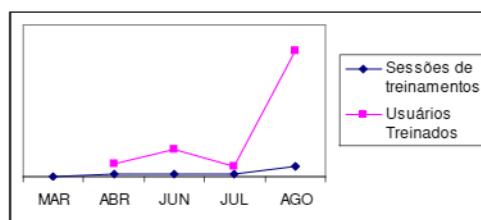


Gráfico 1 – Treinamentos Portal Capes 2007

Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

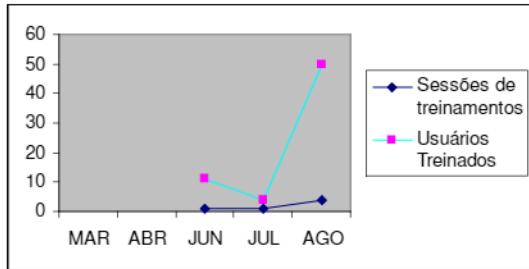


Gráfico 2 – Treinamentos em outras bases 2007

Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

O ano de 2006 iniciou, como mostram as tabelas, com 15 sessões de treinamentos e 109 usuários capacitados.

Tabela 4 - Treinamentos realizados em 2006 no Dedalus

	Fev	Mar	Abr	Maio	Jul	Ago	Total
Sessões de treinamentos	1	5	6	1	1	1	15
Usuários treinados	58	9	21	4	6	11	109

Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

Tabela 5 - Treinamentos realizados em 2006 no Portal Capes

	Mar	Abr	Maio	Jul	Ago	Total
Sessões de treinamentos	4	6	1	1	1	13
Usuários treinados	8	21	4	6	11	50

Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

Tabela 6 - Treinamentos realizados em 2006 na BVS-Psi

	Fev	Mar	Abr	Maio	Jul	Ago	Set	Total
Sessões de treinamentos	1	4	6	1	1	2	1	16
Usuários treinados	58	8	21	4	6	22	5	124

Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

Tabela 7 - Treinamentos realizados em 2006 em outras bases*

	Mar	Abr	Maio	Jul	Ago	Set	Out	Total
Sessões de treinamentos	4	4	1	1	1	1	3	15
Usuários treinados	8	17	4	6	11	1	11	56

Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

*Scopus, Psicodoc, Psycinfo, Web of Science

Análise dos resultados 2006

Os gráficos mostram um aumento nas seções de treinamentos e no interesse dos usuários pelas capacitações durante os meses de abril e agosto. Esse aumento no início do semestre pode ocorrer porque o interesse por conhecimento e

utilização das bases são estimulados pelas demandas de trabalhos acadêmicos solicitados pelos docentes.

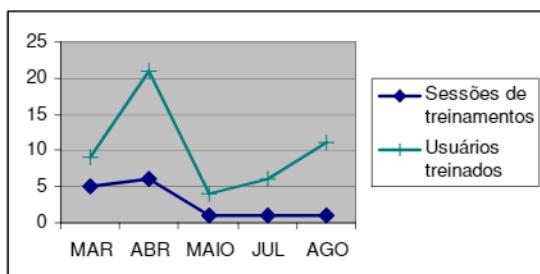


Gráfico 3 – Treinamentos Dedalus 2006
Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

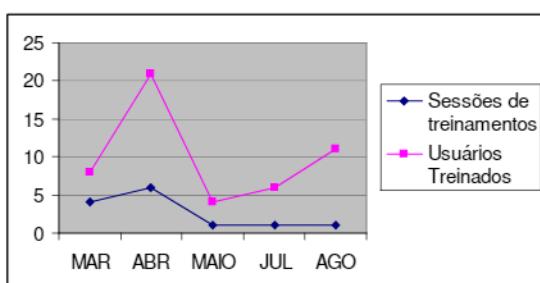


Gráfico 4 – Treinamentos PORTAL CAPES 2006
Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

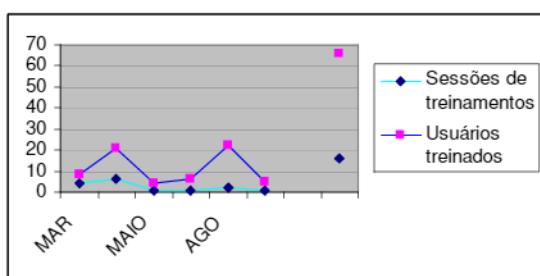


Gráfico 5 – Treinamentos BVS-Psi 2006
Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

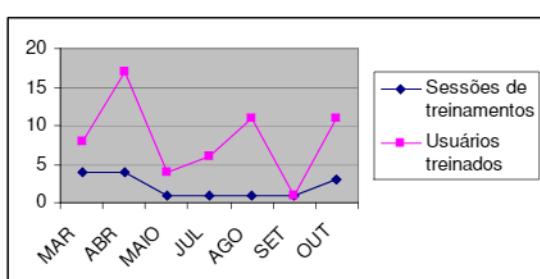


Gráfico 6 – Treinamentos outras bases 2006
Fonte: RELATÓRIO anual... (2005)

6 DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Recentemente, uma nova ferramenta que traduz o fator de impacto foi inserida no mercado das publicações de livre acesso e faz parceria com a editora Elsevier. Trata-se do Portal SCImago Journal & Country Rank (SJR), que inclui periódicos e indicadores de citações atrelados ao país de origem do pesquisador, cujos dados são fornecidos através da base de dados SCOPUS.

O novo indicador SJR mostra a visibilidade dos periódicos contidos na base SCOPUS desde 1996, com cerca de 20 a 45 por cento a mais de registros que o Journal of Citation Reports (JCR), ligado à base de dados Thomson WEB of Science com cobertura de cerca de 9.000 periódicos, enquanto que o Scopus possui uma abrangência de mais de 15.000 periódicos. Segundo Félix de Moya Anegón (citado por Butler, 2008) há diferenças na posição das revistas no ranking do SJR e JCR que se explica em termos de popularidade versus prestígio. Revistas populares citadas freqüentemente por revistas de baixo prestígio têm fator de impacto mais alto que o SJR, enquanto as revistas conceituadas são menos citadas por outras revistas de prestígio, o que influencia SJR mais alto com fator de impacto mais baixo.

Segundo Butler (2008), é necessária uma maior transparência no cálculo das métricas das citações e dados utilizados pelas bases Web of Science e JCR conforme solicitações de pesquisadores.

A figura abaixo ilustra a posição da produção brasileira em Psicologia citada no período de 1996-2007 no portal SCImago.



Figura 2 – Produção brasileira em Psicologia citadas no período de 1996-2007

Fonte: Portal SCImago Journal & Country Rank (SJR)

Constata-se um crescente interesse de pesquisadores no desenvolvimento de ferramentas para indexação e análise bibliográfica, o que demonstra a importância das capacitações de usuários e a responsabilidade e esforço das bibliotecas em tornar disponíveis essas novas tecnologias no desenvolvimento de projetos que visam à captação de recursos junto às agências de fomento e órgãos financiadores para renovação do parque tecnológico e de assinaturas desses novos produtos.

REFERÊNCIAS

- BELLUZZO, R. C. B.; MACEDO, N. D. de. Da educação de usuários ao treinamento do bibliotecário. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 23, n. 1/4, p. 78-111, jan./dez. 1990.
- BUTLER, D. Free journal-ranking tool enters citation market. *Nature News*, London, v. 451, p. 6, 02 jan. 2008. Disponível em: <www.nature.com/news/2008/080102/full/451006a.html>. Acesso em 07 jun. 2008.
- CÓRDOBA GONZÁLEZ, S. La formación de usuarios con métodos participativos para estudiantes universitarios. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 1, p. 61-65, 1998.
- CUENCA, A. M. B. et al. Capacitação no uso das bases Medline e Lilacs: avaliação de conteúdo, estrutura e metodologia. *Ciência da Informação*, Brasília v. 28, n. 3, p. 340-346, 1999.

DEWALD, N. H.; SILVIUS, M. A. *Business faculty research: satisfaction with the web versus library databases*. 2005. Disponível em: Project MUSE, <http://muse.jhu.edu/journals/portal_libraries_and_the_academy/v005/5.3silvius.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2008.

PORTAL SCImago Journal & Country Rank. Disponível em: <www.scimagojr.com>. Acesso em: 03 abr. 2008.

RELATÓRIO anual da Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (2005). São Paulo: Biblioteca Dante Moreira Leite, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, 2005. (Relatório não publicado).

SAMPAIO, M. I. C. Capacitação de usuários de Bibliotecas Universitárias em Tecnologia da Informação. *Boletim da Academia Paulista de Psicologia*, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 18, out./dez. 1999.

SAMPAIO, M. I. C.; SERRADAS, A. *Relatório 2005*. São Paulo, 2005. Disponível em: Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia: <www.bvs.psi.org.br>. Acesso em: 06 maio 2008.

STREHL L. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 34, n. 1, p.19-27, 2005.

¹ Célia Regina de Oliveira Rosa, Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia, Serviço de Biblioteca e Documentação, zeuli@usp.br.

² Teresa Cristina de Oliveira Peres, Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia, Serviço de Biblioteca e Documentação, tercrist@usp.br.